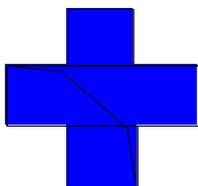




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**ATA DA DUCENTESIMA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CES-MT**

1 **Ao oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e onze**, às quatorze horas e trinta minutos, no  
2 Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT deu início à **septuagésima reunião extraordinária** do  
3 Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. Devido a ausência, por motivo de viagem do  
4 **Presidente do Conselho, o Sr. Pedro Henry Neto e do Vice Presidente o Sr. Carlos Alberto, o**  
5 **Secretário Executivo o Sr. Ivan Utsch Seba deu início a reunião e pediu para o Pleno do**  
6 **Conselho que elegeisse um Presidente Ad Hoc para presidir a reunião do CES/MT.** Em seguida o  
7 Sr. Ângelo Falcão foi eleito para presidir a reunião. O Presidente *Ad Hoc*, *Ângelo Falcão* fez os  
8 devidos cumprimentos e após a conferência de quorum, com quatorze conselheiros presentes deu  
9 início a reunião. O Presidente colocou em apreciação e aprovação a Ata de reunião Ordinária do mês  
10 de maio de 2011 aos conselheiros, não havendo nenhuma objeção a Ata do dia 04/05/11 foi aprovada  
11 por unanimidade. Após a aprovação da ATA o Presidente deu início a pauta da reunião. **Pauta 3.1 –**  
12 **Apresentação, discussão e encaminhamentos sobre a Gestão de Resíduos Sólidos de Serviços de**  
13 **Saúde no Estado de Mato Grosso. Na seqüência a Sr. Solange, Coordenadora de Resíduos Sólidos**  
14 **da SEMA fez a apresentação sobre o assunto.** A Sra. Solange primeiramente fez uma  
15 contextualização sobre a base legal e sobre a SEMA. Disse que Meio Ambiente é o contexto físico,  
16 biológico e sócio-econômico no qual a empresa se instala e opera, incluindo o ar, as águas, o solo, os  
17 recursos naturais, fauna e flora, a sociedade e suas interações e Gestão Ambiental é um conjunto de  
18 orientações e regras de cuidados ambientais incorporadas pela administração, pública ou privada, no  
19 sentido de obter melhores resultados no cuidado com o meio ambiente, trazendo **benefícios sócio-**  
20 **ambientais à sociedade**, induzindo o desenvolvimento sustentável a qual se quer alcançar. Relatou  
21 ainda que, Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde são resíduos gerados em unidades que executam  
22 atividades de natureza médico-assistencial humana ou animal (consultórios  
23 médicos/odontológicos, clínicas médicas e odontológicas, ambulatórios, unidades sanitárias,  
24 hospitais, centros médicos, maternidades, hemocentros, consultórios e clínicas veterinárias,  
25 farmácias, laboratórios de análises clínicas e patológicas, unidades móveis de atendimentos, entre  
26 outros); centros de ensino e pesquisa, centros de controle de zoonoses, desenvolvimento ou  
27 experimentação na área de farmacologia e saúde; necrotérios, funerárias e serviços de medicina legal  
28 e barreiras sanitárias. Citou o Artigo da Legislação Federal, o Art. 225 diz que . Todos tem direito ao  
29 meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade  
30 de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as  
31 presentes e futuras gerações. Solange comentou sobre o Plano de Gerenciamentos de Resíduos  
32 Sólidos de Serviços de Saúde – PGRSS, disse que esse é um documento integrante do processo de  
33 licenciamento ambiental, baseado nos princípio de não geração de resíduos e na minimização da  
34 geração de resíduos, que aponta e descreve as ações relativas ao seu manejo, no âmbito dos  
35 estabelecimentos mencionados no art. 1º desta resolução, contemplando os aspectos referentes à  
36 geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição  
37 final, bem como a proteção à saúde pública. Finalizando Solange conceituou o que é Gestão de  
38 Resíduos Sólidos, disse que são Atividades de planejamento, responsabilidades, recursos,  
39 procedimentos e processos aplicados aos resíduos de modo a garantir a prevenção (e a remediação)  
40 da poluição e tais atividades envolvem: geração; manuseio; acondicionamento; armazenamento;  
41 transporte; e, tratamento de resíduos. Após a apresentação da Sra. Solange, **o Presidente fez uma**  
42 **homenagem ao Sr. Lousite Ferreira (Conselheiro)** que faleceu na Assembléia Legislativa na luta



**SUS**

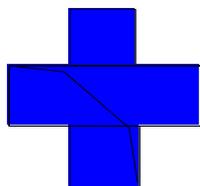
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

43 pelo SUS e prestou serviços relevantes ao Conselho Estadual de Saúde. Na seqüência o Presidente  
44 passa a fala para a área técnica da SES fazer a apresentação também sobre Resíduos Sólidos. **Em**  
45 **seguida a Sra. Vera Lucia fez a apresentação**, disse que existe na SES um grupo técnico no qual  
46 estão trabalhando os resíduos de serviços de saúde. A Sra. Vera, ressaltou o papel do setor saúde e as  
47 competências da Vigilância Sanitária, destacou as normativas do GRSS: Lei Federal Nº 12.305/2010 –  
48 PNR, Decreto Federal Nº 7.404/2010 - Regulamenta PNRS, Lei Federal Nº 11.445/2010 – PNS,  
49 Decreto Federal Nº 7.217/2010 – Regulamenta PNS, RDC Nº 306/2004 do Ministério da Saúde,  
50 CONAMA 358/2005 do Ministério do Meio Ambiente, Lei Estadual Nº 7.862/2002- PERS/MT,  
51 Instrução Normativa Conjunta SES/SEMA Nº 001/2008, Normativas locais de coleta e transporte de  
52 resíduos, Demais Normas Técnicas aplicáveis. A Sra. Vera conceituou o que são Resíduos de  
53 Serviços de Saúde: São os provenientes de qualquer estabelecimento de saúde ou unidade que  
54 execute atividades de natureza médico-assistencial humana ou animal. Destacou ainda quem são os  
55 geradores do RSS: São todos os serviços relacionados com atendimento à saúde humana ou animal,  
56 inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalho de campo; laboratórios analíticos de  
57 produtos para a saúde; necrotérios; funerárias; serviços onde se realizem atividade de  
58 embalsamamento; serviço de medicina legal; drogarias e farmácias, inclusive as de manipulação,  
59 estabelecimento de ensino e pesquisa na área da saúde; centro de controle de zoonoses; distribuidores  
60 de produtos farmacêuticos; importadores e distribuidores e produtos de materiais e controles para  
61 diagnóstico *in vitro*; unidades móveis de atendimento a saúde; serviços de acupuntura; tatuagem,  
62 dentre outros similares. Conceituou ainda o que é o PGRSS: É um documento integrante do processo  
63 de Licenciamento Sanitário e Ambiental, baseado nos princípios de não geração de resíduos e na  
64 minimização da geração de resíduos que aponta e descreve as ações relativas ao seu manejo, visando  
65 à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio  
66 ambiente. Finalizando a Sra. Vera Lucia, apresentou a consolidação dos PGRSS apresentados a  
67 VISA/SES-MT no período de 2009 / 2010. Na **seqüência a Técnica da SES, a Sra. Telma**  
68 complementou a apresentação e disse que a equipe técnica da SES esta a disposição dos Conselheiros  
69 para caso queiram solicitar uma capacitação mínima, para que a equipe possa preparar o material e  
70 capacitá-los. Após a as apresentações o Presidente passa a fala aos conselheiros para os  
71 questionamentos. **Em seguida a conselheira Aparecida Rodrigues** parabenizou a equipe pela  
72 apresentação e solicitou um esclarecimento sobre qual a situação do Estado nesse cenário? Como vai  
73 estar isso nos municípios até 2014? Como esta sendo trabalhado essa política? **Em seguida a**  
74 **conselheira Aparecida Clestiane disse** que gostaria de esclarecimentos sobre duas duvidas: **1º** - com  
75 relação a SEMA, quando foi dito que tem auto clave, transporte e incinerador, isso é para ser usado  
76 nos resíduos sólidos da saúde? **2º** - Depois de segregado os resíduos hospitalares, como será feita essa  
77 coleta? pois os municípios não todo suporte para fazer essa coleta e o destino final. **Na seqüência o**  
78 **conselheiro João Dourado disse** que ficou preocupado com muitas questões na apresentação, disse  
79 que tem que uma cobrança maior em cima dos estabelecimentos. João Dourado, indagou se Estado  
80 esta fazendo a readequação da Lei Estadual de acordo com a Lei Federal? Disse que SEMA e SES  
81 precisam conversar com o Governo para criar um mecanismo de financiamento e ajudar os  
82 municípios a implantarem os aterros sanitários. Disse ainda que com relação ao laboratório que temos  
83 no Estado que faz a identificação da contaminação por agrotóxico, gostaria de saber se esse  
84 laboratório está ou não funcionando? **Na seqüência a Técnica da SEMA, a Sra. Solange fez os**



**SUS**

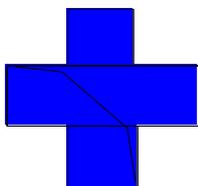
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

85 esclarecimentos. Disse que com relação a readequação Lei 12503 até 2014, a Lei Federal diz que os  
86 municípios tem que se adequar, deixar de ter lixões e ter sistemas de tratamento de resíduos, a Lei  
87 não fala em ter aterro sanitário e sim em sistema de tratamento de resíduos. Disse que o que mais  
88 preocupa é que até 2012, estados e municípios terão que ter os seus planos de gerenciamento  
89 aprovados para captação de qualquer verba no Governo Federal, quem não tiver ficará vetado o seu  
90 cadastro para receber recurso. Com relação ao sistema de tratamento de resíduos de serviços de  
91 saúde, existe município que não tem sistema de tratamento, mas várias empresas já estão se  
92 instalando, em processo de licenciamento para coleta e transporte e também transbordo (depósito  
93 temporário). Após os esclarecimento o Presidente passa a fala aos conselheiros. Em **seguida o**  
94 **Conselheiro Neuzo** disse que tem algumas duvidas, as coisas são muito mais sérias do que todos  
95 imaginam, o tempo para os municípios se adequarem é muito pouco e gostaria de saber para onde  
96 esta indo esse lixo todo? É preciso fazer uma intervenção junto ao Governo Estadual e Nacional e  
97 rever a questão do financiamento. Em **seguida o conselheiro José Alves fez um encaminhamento a**  
98 **mesa** e sugeriu que cada pauta apresentada ao Pleno, a Mesa Diretora fizesse uma espécie de minuta  
99 sobre a pauta, dizendo porque veio, quem pediu, qual é o produto, qual a fonte, fazer diligência antes  
100 da reunião para sedimentar mais as reuniões do Conselho. Disse que gostaria de saber o destino final  
101 do lixo, o Conselho tem que se posicionar pois os municípios não vão dar conta até 2012, questionou  
102 como está as regionais do Estado, estão sendo fiscalizados e acompanhados? Na **seqüência a**  
103 **conselheira Lucimar indagou** se vai haver financiamento para esse programa e se a SEMA tem  
104 como fiscalizar esses municípios? Após os questionamentos o Presidente passa a Fala para a Técnica  
105 da SEMA, a Sra. Solange fazer os esclarecimentos. **A Sra. Solange disse que**, com relação a questão  
106 dos profissionais, entrando todos esses planos na SEMA, não teria como avaliar. Essa não é uma  
107 realidade somente da SEMA, pois outros órgãos também tem a mesma dificuldade. Disse que na  
108 SEMA existe doze pessoas na Coordenadoria de resíduos avaliando todos os Planos de  
109 Gerenciamento de todas as atividades e existe um grupo hoje que está avaliando resíduos de saúde, o  
110 quadro de servidores é muito pouco. Com relação a profissionais capacitados para elaborar esses  
111 planos, a SEMA tem procurado as instituições de ensino e solicitando que não seja tópicos, mas que  
112 seja alguns cursos que de uma ênfase maior na questão de gerenciamento de resíduos. Tem apenas  
113 uma instituição com Plano de Gerenciamento aprovado pela SEMA, faltam realmente profissionais  
114 na área para elaborar esses planos. Com relação a políticas para resíduos, a Lei 7862 é a política de  
115 gestão de resíduos, não temos conhecimento essa política esta sendo desenhada e esperamos que ela  
116 tenha algum recurso para financiamento dos planos. Disse que será importante as secretarias  
117 incluírem no PPA 2012 /2015 a questão de resíduos de serviços públicos. Após os esclarecimentos o  
118 Presidente passa a fala aos conselheiros. Em **seguida a Conselheira Aparecida Amorim indagou** se  
119 quando foi apresentado todas as questões a baixada Cuiabá esta dentro desse projeto e tem atendido  
120 esses requisitos? Outra pergunta, quando as pessoas domesticamente utilizam material perfuro  
121 cortante tem como fazer uma orientação, educação em saúde sobre isso? Em **seguida a conselheira**  
122 **Patrícia disse** que hoje os hospitais particulares pagam por essa coleta e destinação final dos resíduos  
123 de saúde. Um hospital de grande porte, isso custa 15.000,00 por mês isso não é barato. Disse que  
124 quem polui tem que pagar por isso e tem que ter ajuda do Governo nisso porque é uma questão de  
125 saúde pública. Finalizando, Patrícia indagou se existe o comentário de alteração da Lei e qual o  
126 posicionamento da SEMA e da ANVISA a respeito disso. Em **seguida o conselheiro Antônio**



**SUS**

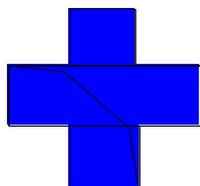
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

127 **Cordeiro disse** que o posto fiscal da entrada de Mato Grosso é uma vergonha, o banheiro sanitário é  
128 um nojo. Disse que o Estado não tem como fazer a fiscalização, como foi dito pela SEMA são apenas  
129 doze servidores para fiscalizar o Estado, as pessoas estão brincando de fazer saúde. Tem que dar um  
130 fim adequado a esse lixo. Na **seqüência a Técnica da SEMA, a Sra. Solange disse** que, com relação  
131 a profissional capacitado para isso, o profissional precisa ter uma formação específica mas não  
132 precisa ser necessariamente engenheiro sanitário, é possível outros profissionais da área desde que  
133 tenha formação em Conselho de Classe e tem que fornecer ART e ser responsável pelo Plano. Com  
134 relação a Lei de Política de Financiamento, já existe alguns estados que estão trabalhando nesse  
135 sentido e não cogitamos isso ainda em nosso Estado. Em **seguida a Técnica Vera Dias esclareceu**  
136 que, com relação aos resíduos domiciliares de saúde, esta sendo discutido em Câmaras Técnicas no  
137 Ministério da Saúde. Com relação a mudança da legislação sobre o compartilhamento, isso não está  
138 havendo mudança, a própria RDC, diz que a responsabilidade ela é compartilhada e cada um com o  
139 seu grau de responsabilidade e diz que o setor público faz parte do processo. Após os  
140 esclarecimentos, a conselheira conceição fez o seu esclarecimento. **A Conselheira Conceição disse**  
141 que acompanhou de perto isso tudo quando estava na vigilância de serviços de saúde. Disse que  
142 realmente é uma situação muito difícil de realizar os planos e com relação a lixeira do Adauto vai ser  
143 verificado. A questão do aterro sanitário tem que ser discutido com todos, entre Município, Estado,  
144 COSEMS para tentar mudar esse cenário. Finalizando, faz uma **recomendação** para que se remeta  
145 para os municípios as discussões sobre o programa de controle de resíduos sólidos dos serviços de  
146 saúde. Em **seguida o conselheiro Ângelo disse** que em Chapada dos Guimarães já existe vários  
147 focos de lixo jogado por falta de coleta. A inter face do programa com a área da saúde é fundamental,  
148 o grande problema é a prevenção, tem que se gastar na prevenção e não no tratamento. Com relação  
149 ao compartilhamento entre a SEMA e a SES disse que gostaria de saber de esta havendo paralelismo  
150 de ação? Esta havendo um diálogo entre as Secretarias? Gostaria de saber quando e onde o conselho  
151 vai pode assistir a vídeo conferência? Na **seqüência a técnica da SEMA, a Sra. Solange disse** que  
152 com relação a questão de paralelismo sempre foi uma preocupação da SEMA, as duas secretarias tem  
153 que somar mas não pode entrar na área da outra. Na construção do PPA, existe um representante da  
154 SEMA que participa da construção do PPA. **Após os esclarecimentos o Presidente passa para os**  
155 **encaminhamentos.** Em **seguida o Conselheiro João Dourado fez** a recomendação de que a SES  
156 faça a fiscalização dos resíduos de saúde. Na **seqüência o conselheiro José Alves fez o seu**  
157 **encaminhamento:** Que o Estado de Mato Grosso crie uma política junto com as duas secretarias com  
158 financiamento, treinamento, disciplinando parceria público / privado e definições de competências.  
159 Na **seqüência a Conselheira Maria Aparecida Amorim disse** que o Conselho tem que provocar  
160 uma discussão a nível de legislação para que o fundo, que o dinheiro da multa, seja revertido na  
161 aplicabilidade da questão de resíduos. O Conselho deve se reunir com a Assembléia Legislativa e  
162 discutir essa questão. Em **seguida a Conselheira Lucimar, sugeriu** que o Conselho faça uma carta  
163 para o Governador solicitando financiamento para esse programa junto com a Secretaria de Cidades.  
164 Em **seguida a Conselheira Patrícia que a SES poderia** sugerir uma proposta de alteração na Lei  
165 junto com a Assessoria Jurídica da Secretária e aprovada pelo Conselho e encaminhar para a  
166 Assembléia Legislativa. Em **seguida o Conselheiro Ângelo propôs** que os dois Conselhos, o  
167 Conselho da SEMA e o Conselho Estadual de Saúde façam isso ao mesmo tempo e que após a  
168 reunião os técnicos da SEMA e SES se reúnam e levariam a nível de Secretaria Executiva do m



**SUS**

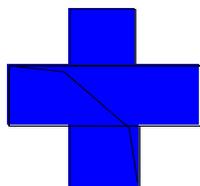
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

169 Presidente colocou em aprovação os encaminhamentos propostos. Após a votação os  
170 encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. Na seqüência o **Presidente passa para** os  
171 informes finais. Em **seguida o Secretário Geral do CES/MT, Ivan Utsch Seba fez** o informe e  
172 disse que a Secretaria Geral recebeu um memorando 257 da Escola de Saúde Pública solicitando a  
173 presença de **dois conselheiros** para participar do acompanhamento da avaliação da prova escrita do  
174 processo seletivo para Mestrado, Profissional em Saúde Coletiva, Áreas e tecnologia de Saúde, que  
175 será realizado dia 12/06/11 das 08:00 as 12:00 horas. Na seqüência o Conselheiro José Alves e a  
176 Conselheira Lucimar foram escolhidos para participarem do evento. Em **seguida a Conselheira**  
177 **Aparecida Clestiane fez** o seu informe disse que de 09 a 12 de julho vai ser realizado o 27 Encontro  
178 Secretários de Saúde do Brasil e quem fosse representando o Conselho levasse um manifesto sobre a  
179 aprovação da EC – 29. Em **seguida o Conselheiro João Dourado disse que** o Conselho deverá  
180 convocar a diretoria da AGE COPA para apresentar ao Pleno as propostas de investimentos na área da  
181 saúde para a COPA 2014. Em **seguida a Conselheira Conceição disse que quando** o Dr. Pedro  
182 entrou no começo do ano, foram convocados a montar uma Comissão da SES para fazer o Plano da  
183 Saúde para os jogos de 2014. Com isso existe uma consultoria que esta elaborando todo diagnóstico e  
184 foi finalizado em 2010. A Comissão formada na SES com Cuiabá e V. Grande, começou a elaborar  
185 um projeto dividido em duas partes: Um projeto de atenção a saúde e um projeto de vigilância em  
186 saúde considerando dois grandes eixos para receber esse evento de massa, pensando na urgência e  
187 emergência, no pré hospitalar, na internação e pensando também na saúde do viajante, no cuidado  
188 com o alimento no cuidado como um todo, esse é um trabalho que a SES está conduzindo. Em  
189 **seguida o Conselheiro Neuzo disse** que do dia 01 a 03 deste em Brasília foi realizado um seminário  
190 e um grande movimento em prol da saúde e tiramos um encaminhamento de realizar um movimento  
191 em defesa do SUS com todas as organizações interessadas. Em **seguida o Conselheiro Antônio**  
192 **Cordeiro disse** que o conselho deveria fazer alguma coisa com relação ao Pronto Socorro de Cuiabá  
193 e Várzea Grande, muita gente pelo chão um verdadeiro caos. Após os informes finais e não havendo  
194 nada mais a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada pelo Presidente às dezoito horas, após  
195 lida e achada conforme, a presente Ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Presidente Ad**  
196 **Hoc, O Sr. Ângelo Falcão,** pelo Secretario Executivo, **Ivan Utsch Seba** e pelos demais Conselheiros  
197 presentes: **Leila Maria Boabaid (SES); Másena Salah El Din Farah (Entidades Filantrópicas);**  
198 **Patricia Chaves West (Sindessmat); Aparecida Clestiane da Costa (COSEMS); Maria**  
199 **Aparecida Amorim Fernandes (CRP); Geralda Lopes da Silva (CRP); José Alves Martins**  
200 **(CREFITO); Roberta Freitas (CRF); Aparecida Silva Rodrigues (SISMA); Lucimar Brito de**  
201 **Palmas (ECO-3); Márcia Regina Gomes Pereira (NEON); João Luiz Dourado (CUT); Raquel**  
202 **Maria de Arruda Conceição (AMDE); Antônia Lúcia Ribeiro (FEMAB); Antônio Cordeiro**  
203 **Sobral (Portador de patologias); Neuzo Antônio de Oliveira (Fetagri).**



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342